



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Formativos Antecedidos por Preposição e/ou por Determinante: um Estudo da Constituição de Unidades Terminológicas Complexas da Área da Educação
Autor	SARA AUGUSTO CARRA
Orientador	SABRINA PEREIRA DE ABREU

Este trabalho está inserido no projeto *Implementação da Base de Dados da Língua do BDLG* (Banco de Dados da Língua Geral) /IL/UFRGS. Trata-se de uma pesquisa que estamos desenvolvendo acerca da presença de preposição e de determinantes na constituição de Unidades Terminológicas Complexas (doravante UTCs). A questão de pesquisa que subjaz à investigação é a seguinte: Em que medida a presença de preposições e de determinantes na constituição de UTCs contribui para a construção o sentido do item lexical como um todo? Sabe-se que preposições, quando lexicais, atualizam sentidos nocionais, tais como: procedência, origem, instrumento, destino, etc.; os determinantes, por sua vez, cumprem a função de atribuir uma noção particular, ou apontar uma semelhança formal, ou determinar uma finalidade, ou restringir o significado de um substantivo. O referencial teórico que sustenta a análise se ancora no Modelo de Faulstich (2003), que postula o seguinte constructo para explicar as regras que regem a formação de UTCs: $C = \langle T (F), LT, R \rangle$, em que C se refere ao conceito; T se refere à terminologia; F se refere ao Formativo Lexical; LT se refere ao Fundo Lexical Terminológico; R se refere à Regra acerca da formação de termos. Entre os dez tipos de regras propostos por Faulstich (2003), analisamos os seguintes casos: (1) formativo preposicionado (formativo antecedido por preposição), como *grade de avaliação* [ABF] R1; (2) formativo marcado por determinante (formativo antecedido por um determinante; em geral, artigos definidos e indefinidos), como *visão do formador* [ABF] R1; e (3) formativos valentes e formativos antecidos por preposições diversas (formativo cuja preposição é escolhida pela valência do formativo antecedente), como *facilitador da aprendizagem* [ABF] R1. As UTCs analisadas são provenientes do léxico da Educação e foram coletadas em dois glossários: o *Glossário de Termos e Expressões de Educação e Cultura*, do Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército Brasileiro, e o *Glossário de Termos de EAD*, da UNICAMP. No total, foram analisadas 134 UTCs (114 com formativos antecidos somente por preposição; 37 formativos antecidos por determinante adjungido a uma preposição – sendo nove termos, contendo tanto formativo antecido por preposição quanto formativo antecido por um artigo adjungido a uma preposição). Os resultados sugerem que o determinante aparece adjungido à preposição quando o sintagma preposicional ocupa a terceira posição na constituição da UTC, como se observa nas UTCs *agentes de ensino* [ABF] R1, *agentes diretos do ensino* [ABF] R1, ‘aquele que atua diretamente no ensino’, e *agentes indiretos do ensino* [ABF] R1, ‘aquele que atua indiretamente no ensino’. Outra conclusão que os dados indicam é que a presença da preposição na formação de uma UTCs segue as mesmas restrições sintáticas das cadeias sintagmáticas da língua comum, ou seja, um deverbal, em posição de base, por exemplo, exigirá um sintagma preposicional (ou um sintagma adjetival que o substitua), como ocorre na UTC *avaliação de desempenho* [ABF] R1.